



MÉRITO INDÍGENA

Medalha da discórdia

Entrega de honraria do Ministério da Justiça surpreende pelos ataques de Bolsonaro aos direitos dos povos nativos

» DEBORAH HANA CARDOSO

O presidente Jair Bolsonaro (PL) foi condecorado, ontem, com a Medalha do Mérito Indigenista, honraria concedida pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública. A honraria é um "reconhecimento pelos serviços relevantes" relacionados à defesa das comunidades indígenas. A condecoração, cuja portaria foi assinada pelo ministro Anderson Torres, recebeu duras críticas, pois Bolsonaro ataca frequentemente questões relacionadas à causa indígena — como o marco temporal das demarcações das terras das comunidades nativas, que está sendo debatida no Supremo Tribunal Federal (STF) — ou defende a exploração mineral dentro das reservas.

A homenagem foi duramente criticada no Congresso e nas redes sociais. A única deputada indígena na Câmara dos Deputados, Joênia Walpichana (Rede-RR), lembrou que Bolsonaro sempre deu declarações contra os direitos dos povos nativos e atuou pelo desmonte das comunidades.

"Na semana passada na Câmara, por ordem dele, era prioridade a liberação do garimpo e mineração em terras indígenas. Já assinei pedidos de impeachment por violar os direitos dos povos indígenas. É o contrário do que essa medalha significa", criticou.

Já o deputado Alessandro

Molon (PSB-RJ) protocolou um projeto de decreto legislativo para sustar os efeitos da portaria que concede a medalha. Para o parlamentar, a honraria é uma agressão aos povos indígenas.

"O governo que mais afrontou os direitos indígenas tem o desplante do mérito indígena. O Congresso precisa votar o projeto para deixar claro que não compactua com essa afronta", indignou-se.

A deputada federal Marília Araes (PT-PE) publicou no Twitter: "Deboche! Bolsonaro, já denunciado por promover genocídio indígena por entidades ligadas aos direitos dos povos, receberá a Medalha do Mérito Indigenista. É inacreditável".

O ex-ministro do Meio Ambiente Carlos Minc também reagiu: "Só se for mérito por destruir nações indígenas, autorizar ocupação de terras e intoxicação por mercúrio. Vamos caçar essa vergonha!", publicou.

A ativista Sonia Guajajara disse que "se já não bastasse todos os retrocessos que estamos enfrentando, uma medalha para Bolsonaro e aliados por seus 'relevantes' serviços aos povos indígenas. Absurdo!".

Em nota, a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) repudiou a nomeação e classificou como deboche. "Esta manifestação repudia a portaria do Ministério da Justiça e Segurança Pública."

Isac Nóbrega/PR



Bolsonaro é contra o marco temporal das terras indígenas e defende a mineração dentro das reservas

O que ele disse

"Pena que a cavalaria brasileira não tenha sido tão eficiente quanto a americana, que exterminou os índios"
12 de abril de 1998

"Com toda a certeza, o índio mudou. Está evoluído. Cada vez mais o índio é um ser humano igual a nós"
23 de janeiro de 2020

"Não tem terra indígena onde não têm minerais. Ouro, estanho e magnésio estão nessas terras, especialmente na Amazônia, a área mais rica do mundo. Não entro nessa balela de defender terra pra índio"
Abril de 2015

"Em 2019, vamos desmarcar (a reserva indígena) Raposa Serra do Sol. Vamos dar fuzil e armas a todos os fazendeiros"
21 de janeiro de 2016

"(reservas indígenas) sufocam o agronegócio. No Brasil não se consegue diminuir um metro quadrado de terra indígena"
22 abril 2015

"Se eleito, vou dar uma foçada na Funai, mas uma foçada no pescoço. Não tem outro caminho. Não serve mais"
21 janeiro 2016

COVID-19

Cidade bolsonarista teve mais mortes

» GABRIELA CHABALGOITY*

Os municípios que votaram em Jair Bolsonaro nas eleições de 2018 registraram mais óbitos pela covid-19, em 2021, do que aqueles nos quais os eleitores escolheram Fernando Haddad (PT). Os dados são de uma pesquisa realizada por um grupo de pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e da FioCruz, e publicada na edição para as Américas da revista *Lancet*.

Nesses municípios cuja escolha foi Bolsonaro, o risco de morte foi 44% superior do que nos demais. No Nordeste, a taxa de mortalidade foi muito inferior quando comparada à taxa

de municípios bolsonaristas das regiões Sul e Sudeste.

Foram analisadas 5.570 cidades. Os municípios estudados têm estruturas sanitárias semelhantes a fim de impedir que variáveis, como a subnotificação de casos, possam interferir nos resultados obtidos.

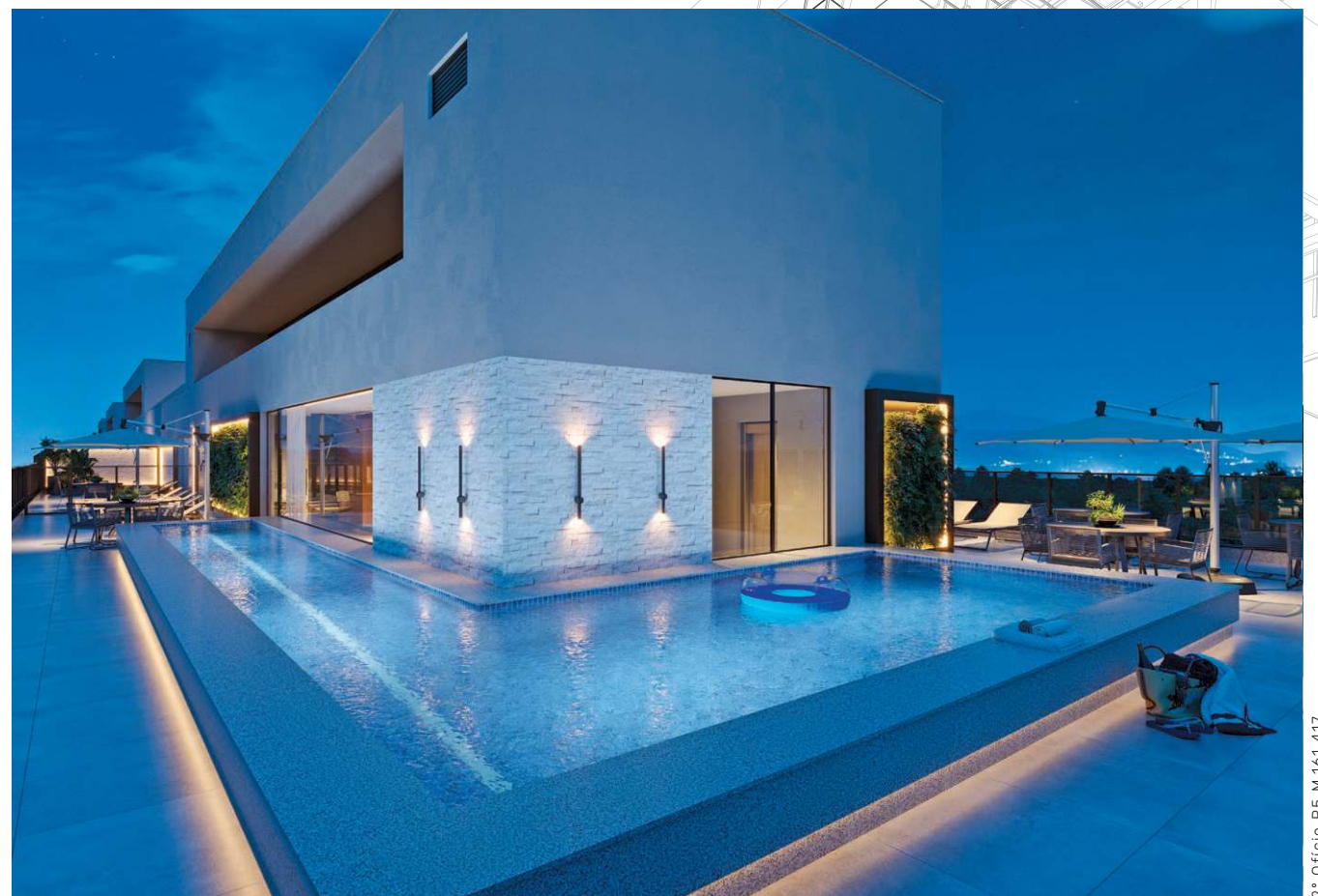
Um caso curioso do estudo é o de Chapecó (SC), que, no início da pandemia, em 2020, tinha uma taxa de óbitos muito menor do que a média nacional. A partir de 2021, quando o prefeito João Rodrigues tomou posse, o índice de mortes acumuladas se tornou o maior do país: 75%. O prefeito é aliado de Bolsonaro e defendeu a utilização do kit covid como tratamento contra a covid-19.

POLTRONA BEG - SERGIO RODRIGUES / HILL HOUSE



“É UMA OPÇÃO INTERESSANTE PARA CASAIS JOVENS. ELE TEM FLEXIBILIDADE PARA A PESSOA DEIXAR O APARTAMENTO COM A CARA DELA.”

ARQUITETA MARIANA BRANDÃO



2º - Ofício R5 M.161.417

RESIDENCIAL NÍVIO GONÇALVES NOROESTE SQNW 307

2 QUARTOS
73 a 84 m²
1 suíte
Até 2 vagas de garagem

3 QUARTOS
115 m²
1 suíte
Até 2 vagas de garagem

COBERTURAS DUPLEX
148 a 170 m²
1 suíte
2 vagas de garagem

QUALIDADES
2 salões de festa
Piscina com raia de 12 m
Academia
Brinquedoteca

VANTAGENS
Plantas flexíveis
Lazer na cobertura e no pilotis
Facilidade de negociação

PaulOOctavio®

CJ1700

ACESSE E SAIBA MAIS



3326.2222
www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
(Eixinho, ao lado do McDonald's)

NOROESTE
(CLNW 2/3)

GUARÁ II
(QI 33 Lote 2)